Fernando dos Santos Costa — Joaquim Trigo de Negreiros — João de Matos Antunes Varela — Artur Aguedo de Oliveira — Américo Deus Rodrigues Thomaz — Paulo Arsénio Viríssimo Cunha — Eduardo de Arantes e Oliveira — Manuel Maria Sarmento Rodrigues — Fernando Andrade Pires de Lima — Manuel Gomes de Araújo — José Soares da Fonseca.

Inspecção Superior das Alfândegas do Ultramar

Decreto n.º 40 093

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 150.º da Constituição, ouvido o Conselho Ultramarino, o Ministro do Ultramar decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Nos bilhetes de despacho de trânsito internacional referentes a material militar destinado à base de Kamina, no Congo Belga, cobrar-se à na sede da Alfândega do Lobito o imposto do selo de 5\$ por bilhete, ficando assim alterado o artigo 14.º da tabela do imposto do selo, anexa ao Decreto n.º 31 883, de 12 de Fevereiro de 1942.

Art. 2.º Este decreto entra imediatamente em vigor. Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Pagos do Governo da República, 17 de Março de 1955.— Francisco Higino Craveiro Lopes — António de Oliveira Salazar — Manuel Maria Sarmento Rodrigues.

Para ser publicado no Boletim Oficial de Angola.— M. M. Sarmento Rodrígues.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Portaria n.º 15 303

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, que o artigo 6.º do Regulamento da Concessão da Medalha dos CTT, aprovado pela Portaria n.º 12 750, de 3 de Março de 1949, passe a ter a redacção seguinte:

Art. 6.º As insígnias da medalha dos CTT são constituídas, conforme os desenhos anexos, por:

a) Medalha. — De forma circular, com 38 mm de diâmetro, de cobre, prata ou ouro, segundo as classes. No anverso representa-se um distintivo formado por uma corneta de postilhão, encimada pelas quinas nacionais e assente sobre três raios em ziguezague. No interior da volta da corneta vê-se um papel desenrolado com as iniciais «CTT» e por baixo, em três linhas paralelas, as legendas «Correio/Telégrafo/Telefone». No verso, sobre cavalo rompante à direita, um cavaleiro tocando a buzina do correio e tendo na mão um rolo, significando a mensagem transportada. Em volta, sobre o cavaleiro e disposta semicircularmente, a divisa «Ab omnibus ad omnes». A medalha liga-se superiormente a uma pequena coroa de louros, elíptica, com 13 mm de largura, a qual se suspende de uma fita com 30 mm de largura. Esta fita é de seda branca moirée, tendo a meio e ao alto três faixas de 1,5 mm, separadas por espaços de igual dimensão,

com as seguintes cores, da esquerda para a direita: vermelha, azul e laranja, alusivas, respectivamente, a correios, telégrafos e telefones.

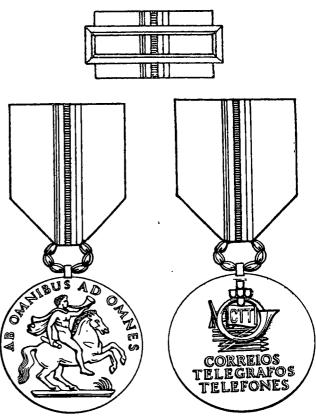
b) Fivela. — Rectangular, formando um quadro com espessura uniforme de 3 mm e tendo as dimensões exteriores de 36 mm × 10 mm; será de cobre, prata ou ouro, segundo as classes, e assenta sobre uma fita igual à da medalha, com 18 mm de altura.

c) Miniatura da medalha referida na alínea a). — De forma circular, com 13 mm de diâmetro, de cobre, prata ou ouro, segundo as classes. Suspensa de fita de 8 mm de largura. Esta fita é de seda branca moirée, tendo ao meio e ao alto três faixas de 0,5 mm, separadas por espaços de igual dimensão, com as seguintes cores, da esquerda para a direita: vermelha, azul e laranja.

d) Roseta. — Circular, forrada de seda branca moirée e com três faixas de cor, análogas às da fita da medalha, mas dispostas radialmente e equidistantes, de forma que em baixo fique a faixa vermelha, à esquerda a azul e à direita a laranja. Sobre a roseta assenta uma redução à escala de 1:2 do distintivo representado no anverso da medalha, e que será de cobre, prata ou ouro, segundo as classes.

Ministério das Comunicações, 17 de Março de 1955. — O Ministro das Comunicações, Manuel Gomes de Araújo.





Ministério das Comunicações, 17 de Março de 1955.— O Ministro das Comunicações, Manuel Gomes de Araújo.